

Assembleia de Freguesia de Santa Clara Ponta Delgada ACTA N° 4

ACTA N° 4

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos,
conforme edital e convocatórias, prévia e atempadamente afixado e distribuídas, reuniu em sessão
ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Clara (AFSC) com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Aprovação da Acta da sessão anterior;
2. Votos de pesar, de protesto e/ou congratulação;
3. Informação da Actividade da Junta;
4. Apreciação às alterações ao inventário;
5. Relatório de Actividade e Contas da Junta de Freguesia – 2017;
6. Diversos.
A sessão foi presidida por João Pacheco de Melo, secretariado por Cláudia Ventura e Ana Lopes,
ficando a Assembleia completa com os Vogais: Emanuel Raposo, Luís Paulo Alves, Mário Abrantes,
Paulo Miguel Leite, Paula Neves e Jorge Franco. Para além destes, estiveram também presentes os
elementos da Junta de Freguesia de Santa Clara (JFSC): António Cabral, Rita Mota e Carlos
Medeiros, Presidente, Secretária e Tesoureiro, respetivamente.
Conferidas as presenças e respectiva verificação de identidades, o Presidente da AFSC deu as boas
vindas a todos os presentes, fazendo de seguida uma chamada de atenção para o facto de se alterar a
ordem de trabalhos refletindo o facto de no PAOD não haver lugar a votações, sendo estes assuntos
tratados no POD. Não havendo assuntos a tratar no PAOD passou-se de imediato à Ordem do Dia:
Ponto 1 - Aprovação da Acta da sessão anterior.
Dispensando-se a leitura do documento por ter sido previamente enviado com a convocatória, foi
colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.
Ponto 2 - Votos de pesar, de protesto e/ou de congratulação.
Seguiu-se a leitura dos Voto de Pesar e Condolências proposto pelo Grupo de Cidadãos "Santa Clara
 Vida Nova", relativo ao falecimento dos santaclarenses Davide Furtado, Arlete Rodrigues Melo
Carmo, Irene Sousa Rebelo, Roberto da Costa, Eduarda Maria Raposo Amaral Pereira, Virgínio de
Fontes Bento e Maria Manuela Câmara. Colocado à votação o Voto de Pesar e Condolências foi
aprovado por unanimidade (Anexo I).
Ponto 3 – Informação da Actividade da Junta (Anexo II).
O Presidente da JFSC, António Cabral, passou a palavra a Rita Mota, Secretária da JFSC, para a
apresentação da Informação da Actividade da JFSC do período compreendido entre 18/12/2017 e
29/04/2018, que como habitual foi suportada por meios audiovisuais.
Na sequência disso, os vogais Mário Abrantes, Emanuel Raposo e o Presidente da AFSC João
Pacheco de Melo pediram para intervir.
No uso da palavra o Vogal Mário Abrantes indagou sobre os assuntos tratados nas reuniões
mencionadas anteriormente, nomeadamente com o Grupo Bensaúde, com o Director das Obras
Públicas e também sobre a reunião com o Presidente do Governo Regional (GR) que tinha
acontecido neste dia 30 de Abril. Agradeceu à IFSC todo o apoio prestado às comemorações do 25
de Abril. O vogal Emanuel Raposo e o Presidente da AFSC João Pacheco de Melo tinham as
mesmas questões para colocar, sendo que o último apresentou também a sua aprovação relativamente
ao facto de os valores respeitantes aos apoios sociais concedidos pela JFSC e apresentados na sua
actividade estarem devidamente descriminados.

8
Passou de imediato a palavra ao Presidente da JFSC que passou a explicar os assuntos tratados nas
diversas reuniões, sendo o seguinte: <u>Reunião com o Director Regional das Obras Públicas</u> — O Espaço do Matadouro sofrerá uma alteração ao projecto inicial, sendo que o parque de estacionamento irá passar para a parte sul do parque projectado para aquele espaço. No que se refere à Requalificação da Orla Marítima foi informado que se encontram a trabalhar nesse projecto, não estando o mesmo esquecido. Em relação ao muro da Rua João Anglim este irá passar para as SCUTS e por fim o rebaixamento do passeio na Avenida Príncipe do Mónaco passará para a responsabilidade da JFSC.
Reunião com o Grupo Bensaude (Dr. Vitor Cruz) – Foi dito que na Bomba de gasolina iriam colocar mais policiamento a partir de certa hora, nomeadamente na entrada para o Jardim Padre Fernando, para evitar actividades ilícitas na zona. Relativamente ao troço de acesso à Creche foi colocada a possibilidade de efectuar a entrada pela zona poente e irá ser feito o alargamento da via Por fim mostraram disponibilidade para colaborar com a JFSC em tudo o que estiver ao seu alcance.
Reunião com o Administrador da Sinaga (Dr. Rui Terra) — Foi efectuada uma visita à fábrica e aguardam a apresentação de um projecto por parte da JFSC para se colocar a hipótese de cedência de um espaço nomeadamente para arrumar as carrinhas. Foi colocada a questão de se construir o presépio nas instalações da fábrica como se fazia originalmente, mas como esta se encontra à venda todas estas situações seriam sempre de carater provisório.
Reunião com o Presidente do GR — Tratou-se do assunto da Orla Marítima assim como dos Tetrápodes que ali estão a ser depositados. O Presidente do GR informou que se trata de uma situação provisória, pois aquelas estruturas irão ser utilizadas para a obra do porto, pelo que assim que forem removidas dar-se-á início às obras de requalificação da orla marítima cujo objectivo será de fazer um passeio histórico no qual será incluído o Castelinho. Não foram dados quaisquer prazos sendo que nunca será antes do final da obra no porto. Relativamente à possível construção de um novo porto em Santa Clara foi dito pelo Presidente do GR que, nesta altura, não se justifica qualquer construção de um novo porto uma vez que, devido às obras em curso, o porto existente irá dar resposta ao tráfego marítimo durante os próximos 25-30 anos. No que concerne à Fábrica do Açúcar não existem quaisquer projectos para aquele espaço. Foi novamente solicitada a cedência de um espaço para a JFSC no entanto isso não poderá ser feito uma vez que se trata de uma empresa particular. Em contrapartida poderá ser cedida uma parcela dos terrenos que se encontram ao lado do
Na sequência da apresentação do Presidente da JFSC, o vogal Mário Abrantes indagou sobre a possibilidade de se estipular um prazo interno da AFSC para a retirada dos tetrápodes, seguido pelo Presidente da AFSC que complementou dizendo que seria bom fazer a divulgação dentro da AFSC do projecto de requalificação da orla marítima por forma a consolidar esse mesmo projecto. Propôs também um agendamento para a próxima AFSC dessa apresentação a fim de se criar um documento oficial nesse sentido, nomeadamente uma carta ao Presidente do GR a solicitar autorização para se trazer o projecto da requalificação da Orla Marítima à AFSC. O Presidente da JFSC informou que será enviada ao GR uma carta de agradecimento assim como um pedido de autorização para se apresentar o dito projecto na AFSC. O Presidente do GR foi também informado da existência de umas cancelas fixas na entrada da Rua Engº Abel Ferin Coutinho. Ponto 4 – Apreciação às alterações ao inventário (Anexo III).
Ponto 4 – Apreciação às alterações ao inventário (Anexo III). O Tesoureiro da JFSC, Carlos Medeiros, mencionou as novas aquisições de 2017. Colocada à votação foi aprovada por unanimidade.
Ponto 5 – Relatório de Actividades e Contas da Junta de Freguesia – 1017 (Anexo IV) O Tesoureiro, Carlos Medeiros, informou que se iria proceder à apresentação do Relatório utilizando uma apresentação em Powerpoint, e passou a palavra à contabilista Catarina Sousa que procedeu à apresentação minuciosa de todos os pontos mencionados no dito Relatório

Esta apresentação teve como conclusão o facto de a JFSC cumprir com todos os critérios estabelecidos por lei, transitando ainda fundos que serão posteriormente utilizados para investimentos futuros. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade.
O Presidente da AFSC apreciou a gestão cautelosa que tem vindo a ser feita, não recorrendo regularmente a financiamentos. Propôs de seguida um voto de louvor pelo cumprimento do orçamento e pela preocupação de gestão eficaz relativo ao presente assim como ao futuro. Colocado a votação, este voto de louvor foi aprovado por unanimidade (Anexo V).
Ponto 6 – Diversos. O Presidente da AFSC inquiriu sobre a possibilidade de se construir um abrigo na paragem de
minibus situada junto à Fábrica do Açúcar, ao que o Presidente da JFSC respondeu não haver passeio suficiente para se conseguir colocar um apeadeiro com abrigo e, para além disso, qualquer alteração ao local terá sempre de ter autorização da Câmara Municipal de Ponta Delgada.
Por fim, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, não havendo mais nada a tratar, o Presidente da
AFSC, após agradecer a presença de todos, deu por encerrada a sessão, cuja acta, de acordo com o
regulamento em vigor, vai assim assinada:
O Presidente:
1ª Secretária:
2ª Secretária: